

# A árvore generosa

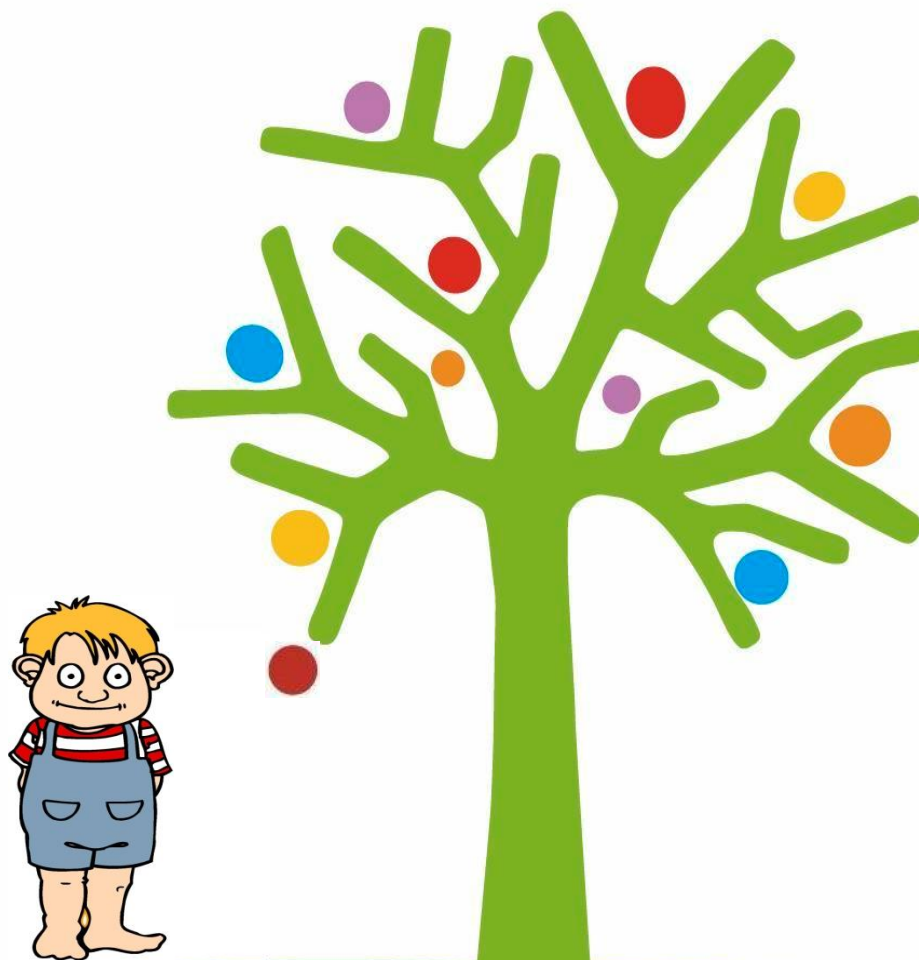


Uma história adaptada e formatada a partir do original "*The giving tree*", de  
Shel Silverstein (1964) por Maria Jesus Sousa (Juca)

Era uma vez uma árvore que gostava de um menino.  
Todos os dias o menino vinha brincar para perto dela.



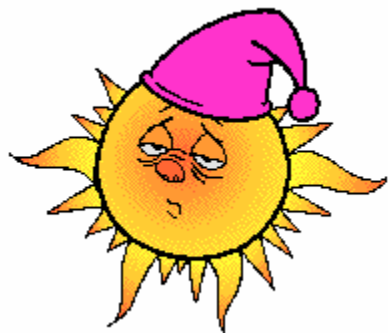
Apanhava as suas folhas... subia ao seu tronco... baloiçava nos seus ramos...comia as suas maçãs... respirava o seu ar puro...



Às vezes brincava às escondidas e, quando ficava cansado, encostava-se ao seu tronco e aproveitava a sua sombra...  
O menino também gostava muito daquela árvore...e a árvore ficava feliz!



Mas o tempo passou, o menino cresceu e a árvore ficava muitas vezes sozinha e triste...



Um dia ele voltou já crescido e a árvore disse-lhe:

*- Sobe ao meu tronco, come as minhas maçãs, baloiça nos meus ramos, descansa na minha sombra e respira o meu ar puro para ficares feliz...*



*-Estou muito grande para brincar contigo... agora preciso de outras coisas, preciso de dinheiro, dás-me dinheiro?*

*- Não tenho dinheiro para te dar, só maçãs... leva as minhas maçãs e vai vendê-las para consegures o dinheiro que precisas...*

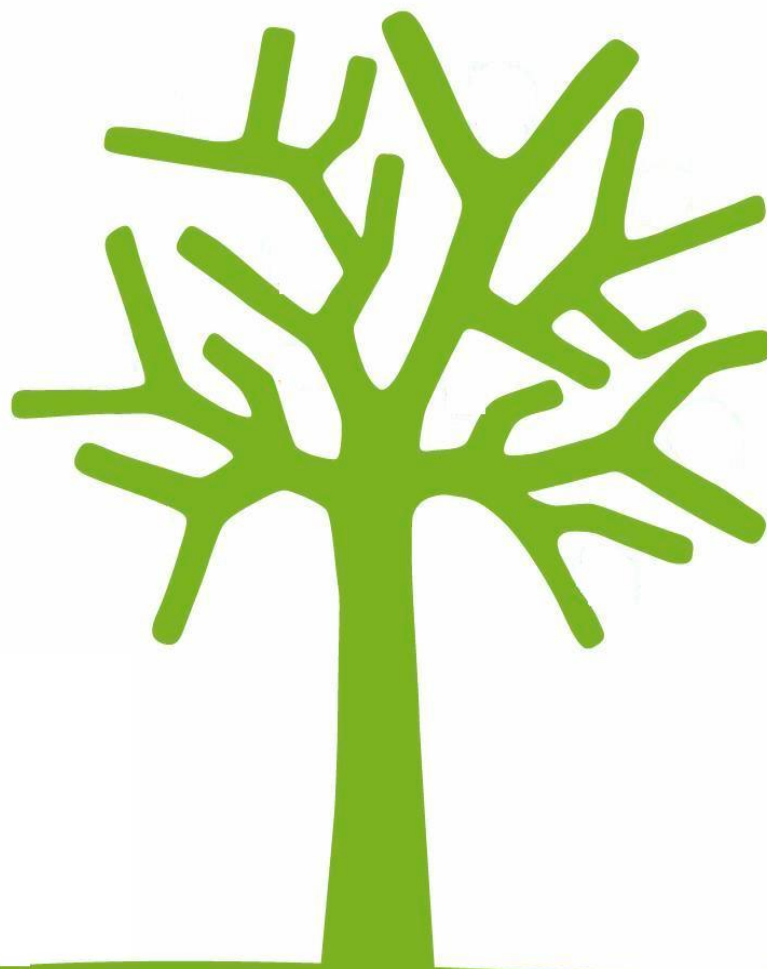
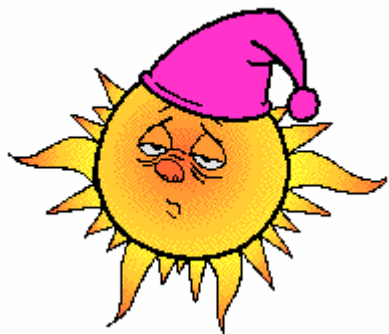


Então, o rapaz apanhou todas as maçãs e levou-as para vender e arranjar dinheiro. E a árvore ficou feliz.





Mas o rapaz ficou longe durante muito tempo... e a árvore ficou triste.

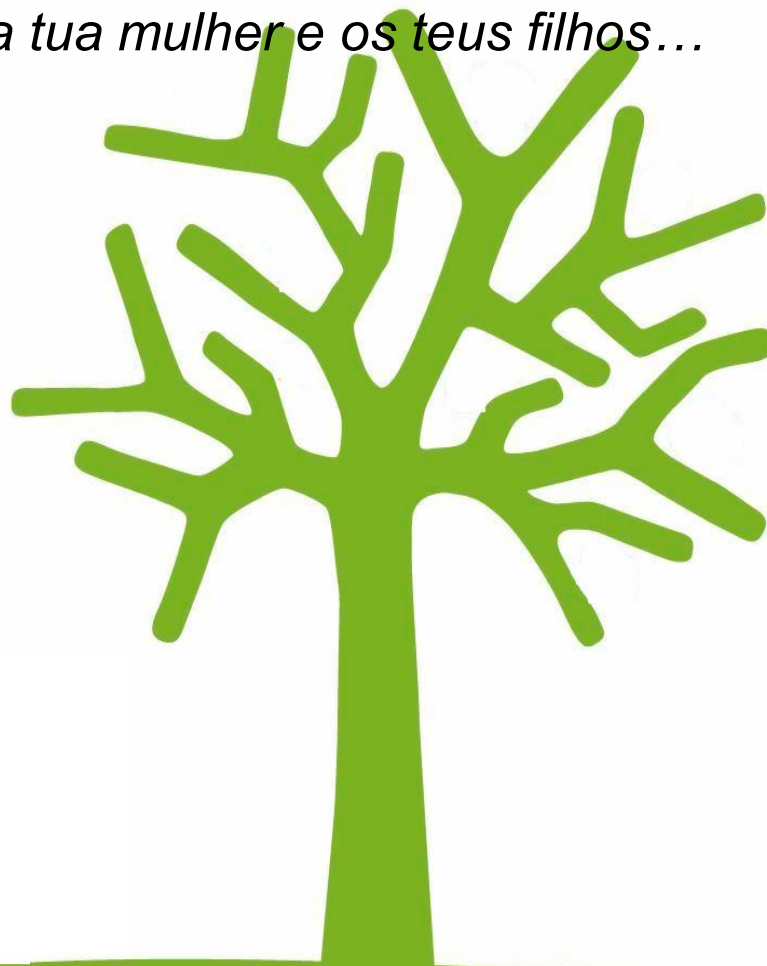


Mais tarde ele veio de novo, já era um homem. A árvore até abanou de contente e disse-lhe: - *Sobe ao meu tronco, baloiça nos meus ramos, respira o meu ar puro e descansa na minha sombra para ficares feliz...*



*-Estou muito ocupado para subir a árvores, agora sou um homem e preciso de uma casa. Podes arranjar-me uma casa?*

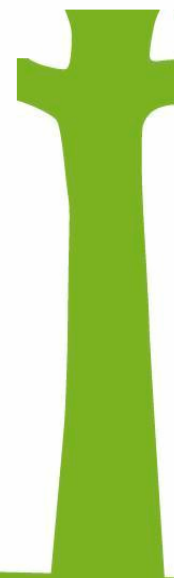
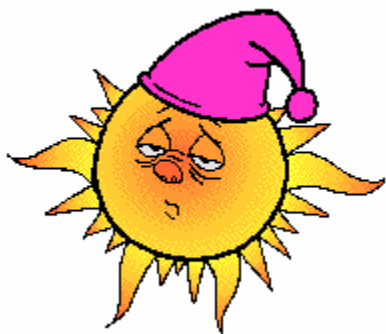
*- Não, não tenho casa para te dar, mas podes cortar os meus ramos e constróis uma para morares com a tua mulher e os teus filhos...*



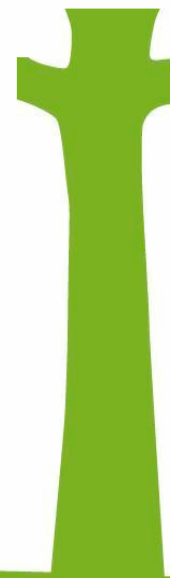
O homem cortou os ramos todos e levou-os para construir a sua casa.  
E a árvore ficou feliz.



Mas ele ficou longe durante muito tempo...e a árvore ficou triste.

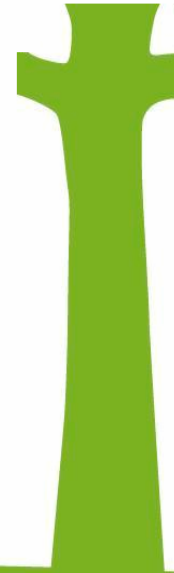


Quando regressou, a árvore ficou tão emocionada que nem conseguia falar. Por isso apenas sussurrou:  
- *Anda brincar comigo...*



*-Estou cansado para brincar. Preciso de um barco, que me leve para longe para me distrair. Tens um barco para me dar?*

*- Não, não tenho um barco para te dar, mas se quiseres podes cortar o meu tronco para construíres um barco, navegares para longe e seres feliz...*



O homem assim fez: cortou o tronco, construiu o barco e navegou para longe. A árvore ficou feliz... mas só um pouco... e durante muito tempo não teve a visita do homem.





Quando ele voltou, estava velho e a árvore disse-lhe:  
- *Não tenho mais nada para te dar, já não tenho maçãs...*  
- *Os meus dentes estão fracos para as comer.*



- *Já não tenho ramos para baloiçares...*
- *Os meus braços estão fracos para baloiçar...*
- *Já não tenho tronco para poderes trepar...*
- *As minhas pernas estão fracas para o conseguir...*



*-Gostava de te dar alguma coisa, mas já não tenho nada, nem sequer ar puro, agora sou só um cepo de árvore velha...  
- Agora também já não preciso de muito...*



*-Bem - disse a árvore esticando-se o mais que podia – ainda sirvo para te sentares se quiseres. Anda, senta-te e descansa...*

O homem sentou-se e descansou e a árvore ficou feliz!



**FIM**